



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PLANO DE ENSINO

Curso: Medicina

Departamento: Cirurgia Geral e Especializada (DECIGE)

Eixo: Biológico

Módulo: Cirurgia

Disciplinas: Técnica Operatória e Cirurgia Experimental

Carga Horária 60h

Créditos: 3T

Código: SCG0041

EMENTA

A Disciplina de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental visa, primariamente, iniciar o graduando nos princípios de técnica cirúrgica considerados necessários a todas as áreas médicas, contribuindo assim para uma formação generalista, e simultaneamente, aprofundar o ensino sobre as principais técnicas cirúrgicas realizadas nos diversos órgãos, aparelhos e sistemas, através de aulas teóricas e práticas no cadáver e/ou animais de experimentação. A Cirurgia Experimental deve ser matéria multidisciplinar, na qual o laboratório de Cirurgia Experimental, além de local para as aulas práticas básicas de cirurgia, para os internos de cirurgia e alunos de pós-graduação, serve também às outras Disciplinas Cirúrgicas. Além disso, através da exposição de seminários, poderemos contar com a presença de alunos, residentes e pós-graduandos das áreas cirúrgicas do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, enriquecendo, portanto, as discussões acadêmicas.

OBJETIVO GERAL

Ao final do curso, o aluno deve ter noções sólidas sobre assepsia e antissepsia; estar ciente dos métodos de paramentação e do comportamento necessário para franquear um centro cirúrgico; reconhecer o material cirúrgico básico e dominar as técnicas de instrumentação; possuir habilidade para a realização dos tempos básicos da técnica operatória, assim como de procedimentos cirúrgicos simples; e, finalmente, estar familiarizado com as técnicas operatórias específicas das principais áreas cirúrgicas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do módulo o aluno deverá estar preparado para praticar os princípios fundamentais da cirurgia (diérese, hemostasia e síntese), conhecer os instrumentais básicos da cirurgia e praticar as suturas fundamentais em cirurgia como: anastomoses em geral e suturas diversas de tecidos vários como: pele, músculos, peritônio e órgãos em geral (fígado, baço, estômago, pâncreas, pulmão, intestino grosso e delgado).

METODOLOGIA

Além das aulas teóricas, a disciplina conta com seminários expositivos, onde o aluno, além de aprofundar a pesquisa sobre o tema em pauta, tem a chance de discuti-lo com o professor e com os demais presentes, através do uso de recursos audiovisuais apropriados (aparelhos de projeção e vídeos explicativos). É também oportuna a realização de atividades “extra-classe”, como aulas práticas de sutura, e treinamento em cadáveres/animais de experimentação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

INTERDISCIPLINARIDADE

Ciências básicas morfológicas e fisiológicas (anatomia, histologia, embriologia, bioquímica, biofísica) convergindo para a cirurgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Cirurgia - conceito; histórico; divisão; nomenclatura.
- 2) Ambiente cirúrgico, equipe cirúrgica e técnica asséptica.
- 3) O instrumental cirúrgico básico - fios cirúrgicos; instrumentação cirúrgica.
- 4) Biossegurança – ética e legislação.
- 5) Operações fundamentais: diérese, hemostasia e síntese;
- 6) Noções de Anestesiologia - pré, per e pós-operatório em cirurgia experimental
- 7) Cirurgia Experimental - conceito ; o biotério; noções de anatomia comparada do cão; principais técnicas cirúrgicas experimentais: laparotomia e toracotomia.
- 8) Cirurgia vídeo-assistida: fundamentos teóricos, instrumental cirúrgico e equipamentos;
- 9) Choque;
- 10) Cicatrização;
- 11) Infecção em cirurgia;
- 12) Transplante de órgãos: bases fisiopatológicas e técnicas;
- 13) Cirurgia ambulatorial - pequena cirurgia (punções, cateterismos e drenagens);
- 14) Laparotomias - vias de acesso ao abdome;
- 15) Toracotomias - vias de acesso ao tórax;
- 16) Vias de acesso aos membros - amputações;
- 17) Cirurgia da pele - enxertos, retalhos (queimaduras);
- 18) Cirurgia do pescoço - princípios gerais e técnicas;
- 19) Cirurgia do tórax - princípios gerais e técnicas;
- 20) Cirurgia cardíaca - princípios gerais e técnicas;
- 21) Cirurgia da parede abdominal - hérnias;
- 22) Cirurgia gastroenterológica - princípios gerais e técnicas;
- 23) Cirurgia urológica - princípios gerais e técnicas;
- 24) Cirurgia ginecológica e obstétrica - princípios gerais e técnicas;
- 25) Cirurgia ortopédica - princípios gerais e técnicas;
- 26) Cirurgia Vascular – princípios gerais e técnicos (acesso venoso central e periférico).
- 27) Neurocirurgia - princípios gerais e técnicas.

AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será avaliado através de 2 (duas) avaliações teóricas e 1 (um) conceito sobre o seminário apresentado, onde a nota final é encontrada através da média simples entre as três notas, além da assiduidade preconizada pelo regimento da EMC.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. Goffi, FS: Técnica Cirúrgica - bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. Ed. Atheneu, 4a edição, 200.
2. Marques, R G: Técnica operatória e cirurgia experimental, Rio de Janeiro,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Guanabara Koogan, 2005.

3. Townsend CM, Beauchamp RD, Evers BM, Mattox KL: Sabiston – Tratado de Cirurgia: As bases biológicas da prática cirúrgica moderna. 17ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005. 2v. 2348p.

COMPLEMENTAR:

1. Margarido, NF: Técnica Cirúrgica Prática. Ed. Atheneu, 1ª edição, 2001.

2. Maden, JL: Atlas de Técnicas Cirúrgicas. 2ª Ed. São Paulo, Roca, 1987.

3. Petroianu, A: Tubos, Sondas e Drenos. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.

4. Magalhães, HP: Técnica cirúrgica e cirurgia experimental. Ed. Savier, São Paulo, 1993.

5. Moraes, IN: Tratado de Clínica Cirúrgica. 2v. São Paulo, Ed. Roca. 2005, 2296p.

6. Saad Junior R, Reis Vianna Salles RA, Roriz de Carvalho W, Moreira Maia A: Tratado de Cirurgia do CBC. Atheneu, 2009.